

Cyrillaceae Lindl.

Gerson Oliveira Romão

Universidade de São Paulo; goromao@usp.br

Andressa Cabral

Universidade Federal de Juiz de Fora; acabral@outlook.com.br

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Cyrillaceae, *Cyrilla*.

COMO CITAR

Romão, G.O., Cabral, A. 2020. Cyrillaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB101>.

DESCRIÇÃO

Arbustos ou árvores, monoicos. Folhas simples, alternas espiraladas, margem inteira; estípulas ausentes. Inflorescência racemosa. Flores bissexuadas, pouco vistosas, actinomorfas; cálice 5(-7)-mero, sépalas unidas apenas na base; corola 5(-7)-mera, pétalas unidas apenas na base, prefloração imbricada ou convoluta; estames diplostêmones ou isostêmones, não epipétalos, livres entre si, antera rimosa; disco nectarífero ausente; ovário súpero, 2-5-locular, lóculos uni a triovulados. Frutos tipo sâmara ou drupa seca.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campinarana, Campo de Várzea, Floresta de Igapó, Savana Amazônica, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Roraima)

BIBLIOGRAFIA

Barroso, G. M. . Sistematica de Angiospermas do Brasil, Vol. I. RIO DE JANEIRO: EDITORA DA UNIVERSIDADE DE SAO PAULO, 1978. v. 3. 255 p.

Souza, Vinícius Castro. Botânica Sistemática: guia ilustrado para identificação ds famílias de Fanerógamas nativas e exóticas no Brasil, baseado em APG II / Vinícius Castro Souza, Harri Lorenzi. 2. ed. Nova Odessa, SP : Instituto Plantarum, 2008.

Nelson, C. H. 2008. Catálogo de las Plantas Vasculares de Honduras. Cat. Pl. Vasc. Honduras 1-1576.

Stevens, W. D., C. Ulloa U., A. Pool & O. M. Montiel 2001. Flora de Nicaragua. Monogr. Syst. Bot. Missouri Bot. Gard. 85: i–xlii, 1–2666.

Cyrilla Garden ex L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Cyrilla*, *Cyrilla racemiflora*.

COMO CITAR

Romão, G.O., Cabral, A. Cyrillaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB82223>.

DESCRIÇÃO

Arbustos ou árvores; tricomas simples, não glandulares. Folhas cartáceas ou coriáceas. Inflorescência terminal ou axilar, bracteada. Flores com cálice profundamente partido, cônico; corola alternissépala, geralmente espatulada, alva a rosada; estames 5, antera elipsoide, introrsa e não invertida na antese, teca com deiscência por fenda longitudinal. Fruto tipo drupa seca.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campinarana, Campo de Várzea, Floresta de Igapó, Savana Amazônica, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Roraima)

BIBLIOGRAFIA

Souza, Vinícius Castro. Botânica Sistemática: guia ilustrado para identificação das famílias de Fanerógamas nativas e exóticas no Brasil, baseado em APG II / Vinícius Castro Souza, Harri Lorenzi. 2. ed. Nova Odessa, SP : Instituto Plantarum, 2008.

Nelson, C. H. 2008. Catálogo de las Plantas Vasculares de Honduras. Cat. Pl. Vasc. Honduras 1-1576.

Stevens, W. D., C. Ulloa U., A. Pool & O. M. Montiel 2001. Flora de Nicaragua. Monogr. Syst. Bot. Missouri Bot. Gard. 85: i–xlii, 1–2666.

Molina R., A. 1975. Enumeración de las plantas de Honduras. Ceiba 19(1): 1–118.

Thomas, J. L. 1960. A monographic study of the Cyrillaceae. Contr. Gray Herb. 186: 3–114.

Cyrilla racemiflora L.

Tem como sinônimo

heterotípico *Cyrilla brevifolia* N.E.Br.

DESCRIÇÃO

Arbustos a arvoretas, 1-6 m de altura; ramos eretos, fastigiados. Folhas concentradas próximas aos ápices dos ramos; limbo subcoriáceo a coriáceo, ligeiramente discolor, estreitamente elíptico ou obovado a oblanceolado, ápice arredondado a obtuso, margem inteira, plana. Racemos multifloros, geralmente axilares. Flores pouco vistosas; corola branca, creme, alaranjada, rosada ou vermelha. Frutos verde-amarelados, alaranjados ou vermelhos.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação


Campinarana, Campo de Várzea, Floresta de Igapó, Savana Amazônica, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

N.A. Rosa, 2248, INPA, 127667,  (INPA0127667)

G.T. Prance, s.n., RB

BIBLIOGRAFIA

- Souza, Vinícius Castro. Botânica Sistemática: guia ilustrado para identificação ds famílias de Fanerógamas nativas e exóticas no Brasil, baseado em APG II / Vinícius Castro Souza, Harri Lorenzi. 2. ed. Nova Odessa, SP : Instituto Plantarum, 2008.
- Funk, V., T. Hollowell, P. Berry, C. Kelloff, and S.N. Alexander 2007. Checklist of the Plants of the Guiana Shield (Venezuela: Amazonas, Bolivar, Delta Amacuro; Guyana, Surinam, French Guiana). Contr. U.S. Natl. Herb. 55: 1–584.
- Thomas, J. L. 1960. A monographic study of the Cyrillaceae. Contr. Gray Herb. 186: 3–114.
- Mant. 1: 50. 1. 50.